

MÉTODOS DE GESTÃO URBANA NA NAMÍBIA E RELEVÂNCIA PARA O CONTEXTO DO HUAMBO

Huambo, aos 17 de Abril de 2012

Conteúdo da apresentação

1. Introdução
2. Visita de troca de experiência a Namíbia
3. Recomendações
4. Passos para a implementação do projecto

1. Introdução

- Desde 2005, diferentes projectos urbanísticos foram implementados em colaboração com a Direção do Ordenamento do Território, Urbanismo & Ambiente (DPOUA), Administração Municipal do Huambo (AMH), INOTU e a DW.
 - Programa de pesquisa sobre a terra peri-urbana
 - Loteamentos do Sassonde, Camussamba, Lossambo
 - Formações

1. Introdução (cont.)

A DW neste momento está a desenvolver dois projectos que visam continuar com estas actividades. Os projectos são financiados pela Comissão Europeia e a Embaixada Holandesa. Têm como objectivos principais:

1. Desenvolvimento e implementação de cadastros urbanos em vários Municípios do Huambo (incluindo Bié e Benguela)
2. Criação de manuais de formação dirigidos aos técnicos das administrações locais
3. Criação de uma biblioteca online com realce a informações sobre a terra urbana
4. Divulgação dos resultados do projecto a nível nacional

1. Introdução (cont.)

Os principais resultados actuais são:

1. Desenvolvido um cadastro piloto, neste momento a ser testado com registos de ocupantes de lotes nas comunas do Huambo, Calima e Chipipa
2. Elaborado um manual de formação sobre a gestão urbana e loteamentos, e formações implementadas nos Municípios do Huambo, Benguela, Ecunha, Cachiungo e Bailundo
3. Início da inserção de documentos na biblioteca online

2. Visita para a Namíbia

1. Faz parte do projecto uma visita de troca de experiencia para a Namíbia.
2. A visita foi feita de 26 de Marco a 1 de Abril de 2012.
3. Participaram:
 1. Representante da Direcção Provincial do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente (DPOTUA)
 2. Representante da Administração Municipal do Huambo
 3. Três membros da Organização Não Governamental “Development Workshop” (DW).

2. Visita para a Namíbia (cont.)

A visita a Namibia teve como objectivo de:

1. Conhecer o sistema de gestão urbana em vigor na Namíbia
2. Aprender sobre os mecanismos de gestão urbana utilizados e analisar a relevância para o contexto Angolano
3. Perceber melhor o papel de cadastros como ferramenta ou mecanismo de gestão urbana

2. Visita para a Namíbia (cont.)

Para recolha de informações, foram realizados encontros com:

- Secretário do Gabinete do Ministro da Administração Local que controla e aprova Planos Urbanísticos
- Chefes da Secção do Planeamento Urbano da Cidade de Swakopmund e da cidade de Walvis Bay
- Director Executivo da empresa 'Urban Dynamics' (maior empresa de elaboração de Planos Urbanísticos no país)
- Director Executivo da empresa 'Strydom & Associates', (maior empresa de topografia no país)
- Director da empresa 'RAISON', publicadora de livros sobre o uso do solo na Namíbia
- Director da empresa 'Compuplot', fornecedor de sistemas de informática para cadastramentos e registos de ocupação.
- Directora da Associação Namibiana dos Moradores em zonas Peri-urbanas

2. Visita para a Namíbia (cont.)

Principais constatações:

1. O cadastro e registo de ocupações são geridos a nível do governo central. Trata-se de um sistema herdado na era colonial.
2. As cidades têm sistemas (cadastros) locais (que diferem, em termos técnicos, de cidade para cidade) para gerir ocupações. Estes cadastros servem como base para pagamento de impostos, sendo isto a fonte principal de rendimentos para centros urbanos na Namíbia.
3. Os três principais mecanismos usados para a gestão urbana são: Planos estratégicos, planos de zoneamento, regulamento urbano

2. Visita para a Namíbia (cont.)

Em geral:

- Pode-se concluir que a República da Namíbia está mais avançada em termos de gestão urbana, tendo um controlo quase absoluto sobre o uso do solo.
- Existe uma maior organização na gestão do território (controlo do uso do solo através de um registo cadastral e das ocupações), e estes podem ser consultados pelo público no seu geral.
- A facilidade na gestão urbana esta na pouca população (2 milhões de pessoas a nível do país) e instituições bem servidas em termos técnicos e de recursos humanos.

3. Recomendações

- Cadastros e registos de ocupação são uma ferramenta fundamental para a gestão eficiente de uma cidade.
- Todo tipo de planificação urbana, seja para habitação, infra-estruturas ou outra, necessita informação cartográfica sobre a situação existente.
- Na base desta análise, sugerimos:
 - ▣ Iniciar o processo para atingir maior controlo sobre o uso do solo na cidade e na província do Huambo.

3. Recomendações (cont.)

Nomeadamente: **Instalação de um sistema informático de cadastramento e registo de ocupações, que possa permitir:**

1. Cadastrar os terrenos já documentados, terrenos recentemente loteados e até aqueles terrenos supostamente sem nenhuma ocupação e/ou uso. Este sistema permitiria a impressão de croquis de localização de forma automática e controlada.
2. Registrar a ocupação de todos os lotes cadastrados, facilitando a impressão da licença de arrematação de forma automática, reduzindo significativamente a demora/letargia na sua tramitação através da simplificação do processo para a obtenção de títulos de terra.
3. Inserção de todos os Planos Urbanísticos existentes a nível da província, em formato electrónico, imagens aéreas, imagens satélites e informações topográficas e cartográficas, sendo deste modo possível fazer o monitoramento da implementação dos planos aprovados.

3. Recomendações (cont.)

- funcionamento de um cadastro informatizado teria várias vantagens, dentre elas:
1. Tornar o processo de licenciamento mais eficiente (croquis de localização & licença de arrematação)
 2. Aumentar o controlo sobre o uso do solo a nível provincial (fiscalização)
 3. Criar uma base de informação territorial que ajudaria as outras instituições governamentais no planeamento e implementação de infra-estruturas e outras acções.
 4. Ter uma base completa de todos os projectos de planeamento urbano e loteamento a nível da província
 5. Ter informações actualizadas e controlo sobre loteamentos em curso, incluindo trabalhos em curso nas Reservas Fundiárias

3. Recomendações (cont.)

1. Sugerimos de implementar esta abordagem através de uma parceria entre DPOTUA, AMH, DW e em colaboração com outras instituições de referencia.
2. Cada instituição teria responsabilidades especificas (veja apresentação a seguir)
3. Os passos gerais para iniciar um tal processo serao (veja pagina a seguir):

4. Passos para a implementação do projecto

1. Aquisição de fotografia área da cidade do Huambo
2. Compilação de todos os planos urbanísticos e planos de loteamento actualmente em curso na província
3. Compilação de todos os registos de ocupação existente a nível da cidade do Huambo e, para terrenos maiores de 1000 metros quadrados, a nível da província.
4. Esta busca de informações seria feita em diferentes instituições.
5. Inserção destas informações no cadastro informatizado
6. Recolha de informações ainda não registadas (cadastramento e registo de ocupações)
7. Diversas formações para os técnicos que gerem o cadastro

4. Passos para a implementação do projecto

1. Antes de iniciar, deve-se criar de uma estrutura de colaboração entre varias instituições envolvidas na gestão da terra urbana a nível da província.
2. Através desta estrutura, serão definidos Termos de Referencia e Responsabilidades para cada uma das instituições.
3. A próxima apresentação fornece algumas ideias iniciais para o efeito.